

157

Avaliação de fungicidas em novas formulações para o controle de ferrugem (*Phakopsora euviitis*) da videira. Severino, J. J., Aguiar, R. L., Caixeta, M. P., Callegari, O. Brandão Filho, J. U., Fudo, C. Vida, J. B., & Tessmann, D. J. - UEM/Depto. Agronomia Av. Colombo 5790, 87020-900, Maringá, PR; severino@hotmail.com. New formulations of fungicides for controlling rust (*Phakopsora euviitis*) on grapes.

Para o controle da ferrugem da videira (*P. euviitis*) foram desenvolvidos dois ensaios em Rosário do Ivaí, região central do Paraná, num parreiral de "Niágara Rosada", nas safras de verão e temporã. Foram avaliadas as seguintes formulações de fungicidas e respectivas dosagens (g ou mL/100 L): tetraconazole 100g/L (50 e 75), Chlorothalonil 85% (100, 125 e 150), chlorothalonil 40%+Oxicloreto de cobre 42% (150, 200 e 300), Chlorothalonil 75% (150), Cymoxanil 10%+Chlorothalonil 75% (100, 125 e 150), Chlorothalonil 60% + tiophanate methyl 24% (125 e 150), Chlorothalonil 720g/L (150 e 200); Mancozeb 70%+Cymoxanil 6% (200 e 250), Chlorothalonil 720g/L+NP20 (100+300), Chlorothalonil 75% +Cymoxanil 10%+NP20 (100+300), Cymoxanil 8%+Mancozeb 64% (250), tetraconazole 100g/L+NP20 (50+300), Fenamidone 500 g/L (30) e tebuconazole 200g/L (100). As pulverizações foram semanais, com uma testemunha sem fungicida. Os fungicidas promoveram índice de controle superior a 90% em relação à testemunha. Nesta, a severidade da doença foi baixa na safra verão (12%) e alta na safra temporã.

159

Avaliação de fungicidas no controle da mancha preta dos citros (MPC) causada por (*Guignardia citricarpa*) em laranja 'Pura-Rio'. Baldassari, R. B., Rinaldo, D. Gobato, C. A., & de Goes, A. UNESP- F.C.A.V., 14884-900, Jaboticabal, SP; ribraba@bol.com.br. Evaluation of fungicides for controlling of citrus black spot (*Guignardia citricarpa*) in 'Pura-Rio' sweet orange.

Avaliou-se o efeito de calda bordalesa (CB) a 75g de Cu++ + 30 g de Ca++ /hL, constituindo os tratamentos: T1) 56, 91 e 126 dias após queda pétalas (DAQP); T2) CB aos 56, 84, 112 e 140 DAQP; T3) CB aos 56 e 91 DAQP; T4) OC aos 56, 84, 112 e 140 DAQP; T5) OC + 0,5% óleo mineral (OM) aos 56, 84, 112 e 140 DAQP; T6) OC aos 56, 91 e 119 DAQP; T7) OC + 0,5% OM aos 56, 91 e 119 DAQP; T8) Carbendazim (50 g i.a./hL) + Mancozeb (80 g i.a./hL) + 0,5 % OM e T9) Testemunha. Usou-se o delineamento de blocos ao acaso, com 4 repetições e 5 plantas por parcela. A área experimental foi previamente tratada com oxicloreto de cobre(OC) (100g Cu++ /hL) com 2/3 de pétalas caídas e 28 dias após esta fase. Mediante avaliação da severidade da doença (escala de notas 0-ausência de sintomas a 6, mínimo de 17,6% de casca lesionada) verificou-se que os fungicidas cúpricos não diferiram significativamente entre si, porém diferiram de T9, enquanto o T8 foi o mais eficiente e diferiu de todos os demais e T1, T2 e T3 causaram sintomas de fitotoxicidade na casca dos frutos.

161

Avaliação de fungicidas no controle de ferrugem e doenças de final de ciclo em soja Costa, M. J., Bortolini, C. G., Lima, P. M., Bortolon, L. Pasqualli, R. M., & Prevedello, R. Rodovia da Mudança, Km 08, 78455-000, Lucas do Rio Verde, MT; mauro@lrv.inexamais.com.br. Evaluation of fungicides in the rust control and illnesses of end of cycle in soy.

As doenças que incidem sobre a cultura da soja (*Glycine max*) têm sido importantes na definição da produtividade desta cultura. A utilização de fungicidas para o seu controle tem sido cada vez mais intensa devido à ausência de cultivares resistentes para as principais doenças, tais como a ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*). Com o objetivo de verificar o espectro de controle de fungicidas sobre ferrugem e doenças de final de ciclo (DFCs), bem como a eficácia dos programas preventivo e curativo, foi implantado no Centro Tecnológico da Fundação Rio Verde-MT um experimento nas cultivares de ciclo super-precoce, semi-tardio e tardio. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições e 10 tratamentos (1 testemunha e 9 com fungicidas dos grupos dos triazóis, estrobirulinas e dos benzimidazóis). De acordo com os resultados obtidos, as aplicações de fungicidas preventivamente ao ataque da ferrugem, possibilitaram maiores ganhos em produtividade do que as aplicações curativas, tanto na cultivar precoce quanto na tardia.

158

Avaliação de fungicidas no controle da antracnose do guaranazeiro. Araújo, J. C., Pereira, J. C., Gasparotto, L. & Arruda, M. R. - C.P. 319, 69011-970, Manaus, AM; cristino@cpaa.embrapa.br. Evaluation of fungicides to the control of guaraná anthracnose.

O guaranazeiro (*Paullinia cupana* var. *sorbilis*) é originário da Amazônia e se destaca no agronegócio amazonense. Maués é o maior produtor do estado e considerado centro de diversidade da cultura. Apesar dos incentivos ao cultivo, a sua expansão vem sendo limitada pelo ataque da antracnose (*Colletotrichum guaranicola*). Avaliou-se, neste trabalho, a eficiência dos fungicidas e respectivas dosagens: flutriafol (0,062; 0,094 e 0,125 l/ha); clorotoloni (0,72; 1,08 e 1,44 l/ha); epoxiconazole (0,062; 0,094 e 0,125 l/ha); tebuconazole (0,08; 0,12 e 0,16 l/ha); azoxystrobin + difenoconazole (200+125 ml/l) (0,162; 0,195 e 0,260 l/ha); tiofanato metílico (0,255; 0,340 e 0,425 kg/ha); mancozeb (1,2; 1,6 e 2,0 kg/ha); propiconazole (0,08; 0,12 e 0,16 l/ha); azoxystrobin (0,10; 0,15 e 0,20 l/ha). Utilizaram-se três repetições e o experimento repetido uma vez. Para avaliação utilizou-se uma escala diagramática com valores variando de 1 a 4 em função da percentagem de copa atacada pela doença. Pela análise conjunta dos experimentos os fungicidas e respectivas dosagens: azoxystrobin 0,10 l/ha; azoxystrobin + difenoconazole 0,162 l/ha; tebuconazole 0,08 l/ha; tiofanato metílico 0,340 kg/ha e flutriafol 0,125 l/ha controlaram eficientemente a doença.

160

Avaliação de fungicidas no controle da verrugose em pomar de laranja 'Valência' causada por *Elsinoe australis*. Baldassari, R. B., Rinaldo, D. & de Goes, A. UNESP- F.C.A.V., 14884-900, Jaboticabal, SP; ribraba@bol.com.br. Evaluation of fungicides for controlling of scab on Valencia orange caused by *Elsinoe australis*.

Em área de elevada incidência de verrugose avaliou-se a eficiência de 4 tratamentos fungicidas no controle dessa doença. Empregou-se o delineamento estatístico de blocos ao acaso, com 5 repetições e 6 plantas por parcela. Quando as plantas encontravam-se no estágio de 4 de pétalas caídas e aos 28 dias após, os tratamentos (T) efetuados (g/hL de água) foram: T1) Calda bordalesa (75g Cu++ + 30g Ca++); T2) Calda bordalesa (75g Cu++ + 3g Ca++ + 15 g de K2O + 16g de SiO); T3) Oxicloreto de cobre (100g Cu++). T4) Testemunha, que não recebeu aplicação de fungicida em qualquer das etapas de desenvolvimento dos frutos. A avaliação da severidade foi efetuada mediante escala de notas de 0 (ausência) a 6 (mínimo de 20% de casca lesionada). Verificou-se que todos os tratamentos foram eficientes no controle da doença, sendo estatisticamente semelhantes entre si, sendo, porém, estatisticamente diferentes da testemunha, onde a severidade da doença foi muito elevada. Entretanto, os tratamentos T1 e T2 causaram sintomas de fitotoxicidade, caracterizados pela presença de manchas irregulares e superficiais na casca dos frutos.

162

Avaliação de fungicidas no controle de ramulária (*Ramularia areola*) na cultura do algodão. Rocha, C. L., Carvalho, C. L., & Oliveira, C. G. - Rua Sabiá, q.36, l.6 - P. Laranjeiras, 74855-650, Goiânia - GO, GO; camilo.lellis-rocha@basf-sa.com.br. Evaluation of fungicides to control *Ramularia* (*Ramularia areola*) on cotton.

A ramulária, causada por *Ramularia areola*, ocasiona significativas perdas de produção no algodoeiro em Goiás. Realizou-se um ensaio com o objetivo de avaliar dois fungicidas em fase de desenvolvimento e registro para a cultura do algodão: Opera (Piraclostrobin + Epoxiconazole - 133 + 50 g/L), e Cabrio Top (Piraclostrobin + Metiran - 50+550 g/kg). O ensaio foi realizado em Acreuna - GO, na safra 2004/2005, na cultivar Aroeira, com 7 tratamentos e 4 repetições. Utilizou-se blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 2 linhas de 8 metros. Os produtos foram aplicados com pulverizador costal pressurizado a CO₂ e o volume de calda utilizado foi de 200 L/ha. Foram feitas três aplicações, sendo a 1ª, 71 dias após o plantio, quando a ocorrência média de ramulária era de aproximadamente 1-3 % nas folhas inferiores; a 2ª e a 3ª, 14 dias após. Os tratamentos avaliados foram Opera a 0,4; 0,5 e 0,6 l/ha, Cabrio Top a 1,5 e 2,0 kg/ha e Comet (Piraclostrobin 250 g/l) a 0,4 l/ha. Os fungicidas Opera (0,5 l/ha e Cabrio Top (2,0 kg/ha) apresentaram eficiente controle, sendo semelhantes ao produto referência, Comet a 0,4 l/ha. Nenhum tratamento causou injúria na cultura.